

### FUNDAÇÃO HÉLIO AUGUSTO DE SOUZA – FUNDHAS CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL HÉLIO AUGUSTO DE SOUZA – CEPHAS

#### **EDITAL Nº 008/2008**

O Diretor Presidente da Fundação Hélio Augusto de Souza - Fundhas, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, **FAZ SABER** que estarão abertas as inscrições para o Concurso - Processo Seletivo para contratação de **DOCENTES**, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, destinado à formação de cadastro reserva para os empregos que vagarem ou forem criados no prazo de validade do presente concurso.

#### 1. DOS SALÁRIOS

1.1. Os valores das horas-aulas prestadas pelos docentes são os seguintes:

CARGO	NÍVEL	VALOR HORA/ AULA
	Α	R\$ 10,32
PROFESSOR DO	В	R\$ 11,00
	С	R\$ 11,66
	D	R\$ 12,88
CEPHAS	E	R\$ 13,50
	F	R\$ 14,03
	G	R\$ 16,23
	Н	R\$ 17,71

CARGO	VALOR HORA
SUPERVISOR DE	
ESTAGIO DE	R\$ 15,04
ENFERMAGEM	

- 1.2 A quantidade de aulas atribuída aos candidatos aprovados no Concurso Processo Seletivo observará os critérios insertos no presente edital, única e exclusivamente, por necessidade do Cephas, de acordo com a grade horária do módulo.
- 1.3 Na ausência de aulas a serem atribuídas em determinado módulo, após a admissão no emprego, ao empregado será atribuída 1 (uma) aula semanal para a participação em reuniões e atividades pedagógicas.
- 1.4 Na ocorrência de extinção de curso ou componente curricular, não havendo a possibilidade de aproveitamento do empregado admitido, a Instituição poderá proceder ao seu desligamento.

#### 2. DOS REQUISITOS PARA ADMISSÃO

- 2.1. Ser brasileiro ou cidadão português a quem foi deferida a igualdade nas condições previstas pelo Decreto Federal 70.436, de 18 de abril de 1972, até a data da inscrição;
- 2.2. Ter, no mínimo, 18 (dezoito) anos de idade completos no ato da inscrição;
- 2.3. Ser eleitor e estar em dia com as obrigações eleitorais;
- 2.4. Se do sexo masculino, estar em dia com as obrigações militares;
- 2.5. Não registrar antecedentes criminais que sejam incompatíveis com o exercício das funções, firmando declaração e comprovando na ocasião do ingresso no Serviço, mediante certidão própria;
- 2.6. Não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade por prática de atos desabonadores;



- 2.7. Possuir habilitação (ANEXO II) para o emprego, <u>na data da admissão</u>, de acordo com o especificado no quadro "Formação dos Profissionais Habilitados" para o conjunto de componentes curriculares a que se inscrever;
- 2.8. Para comprovação da habilitação exigida no item 2.7, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:
  - 2.8.1. Diploma ou certificado de conclusão de curso de graduação superior que o habilite ao exercício da docência pretendida para os correspondentes Componentes Curriculares (disciplinas);
  - 2.8.2. Registro Profissional fornecido pelo órgão competente ou protocolo de solicitação do mesmo, para os empregos que o exijam. Do profissional de outro Estado será aceito o Registro do Conselho do Estado respectivo ou protocolo e, caso o profissional seja aprovado, no ato da contratação deverá apresentar protocolo de transferência do Registro Profissional para o órgão competente do Estado de São Paulo;
- 2.9. Os Diplomas, certificados e/ou certidões de conclusão expedidos em língua estrangeira somente serão considerados se devidamente revalidados por instituição competente na forma da legislação vigente;
- 2.10. Não receber proventos de aposentadoria que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do artigo 37, inciso XVI, e § 10º da Constituição Federal;
- 2.11. Gozar de boa saúde física e mental e não ser portador de deficiência física incompatível com o exercício das funções que competem ao emprego a que concorre;
- 2.12. Ficam reservadas 5% (cinco por cento) das vagas para cada um dos Grupos de Componentes Curriculares para serem preenchidas por candidatos portadores de deficiência, nos termos da Lei Complementar nº 683, de 18 de setembro de 1992, publicada no Diário Oficial do Estado em 19 de setembro de 1992.

### 3. DA INSCRIÇÃO

- 3.1. A inscrição poderá ser realizada, exclusivamente pela *Internet*, endereço <u>www.fundhas.org.br</u> ou <u>www.makiyama.com.br/fundhas</u>, no período de 31/10 a 16/11/2008
- I. O candidato deverá acessar o site <a href="www.fundhas.org.br">www.fundhas.org.br</a>, link "Concursos", ou o site <a href="www.makiyama.com.br/fundhas">www.makiyama.com.br/fundhas</a> e no campo próprio preencher sua ficha de inscrição até as 18:00 horas do dia 16/11/2008. Após o preenchimento da ficha, o candidato deverá imprimir o boleto bancário gerado automaticamente no ato da inscrição e proceder ao pagamento da taxa devida até o dia 17/11/2008.
- II. Somente será considerado inscrito o candidato que efetuar o recolhimento da taxa de inscrição. Não será considerada válida a inscrição cujo boleto for liquidado posteriormente à data do vencimento.
  - 3.2. A inscrição implicará em pleno conhecimento e aceitação expressa de todas as normas e condições estabelecidas neste Edital;
  - 3.3. O candidato poderá se inscrever para apenas um grupo de componentes curriculares devendo recolher a taxa de inscrição correspondente, sendo certo que caso seja efetivada a inscrição em mais de um grupo, somente será considerada válida a mais recente.
  - 3.4. A inscrição só será efetivada após o pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 60,00 (sessenta reais), em qualquer agência bancária até o dia 17/11/2008;
  - 3.5. O pagamento da taxa de inscrição será realizado através do boleto bancário gerado automaticamente quando da realização da inscrição;
  - 3.6. Não haverá devolução da taxa de inscrição, em hipótese alguma;
  - 3.7. A comissão organizadora não se responsabilizará por solicitação de inscrição pela *Internet* não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas, bem como de outros fatores que impossibilitem a transferência de dados ou a impressão de boleto;
  - 3.8. Efetivada a inscrição, não será aceito qualquer pedido para alteração de opção de grupo de componentes curriculares.
  - 3.9 O candidato portador de deficiência que pretenda prevalecer-se do que lhe faculta o inciso VIII, do artigo 37, da Constituição Federal/88, deverá declarar-se nesta condição no ato da inscrição e, se necessário, solicitar prova especial.
  - **3.10** A confirmação da inscrição, se dará através do Comprovante Definitivo de Inscrição que estará disponível para todos os candidatos no endereço eletrônico <a href="www.fundhas.org.br">www.fundhas.org.br</a> ou <a href="www.iadenet.com.br">www.iadenet.com.br</a> a partir do dia 16/01/2009. Nesse documento constará o nome do candidato, o cargo, o número de inscrição, a data, o horário e o local da realização das provas da fase I.



#### 4. DAS PROVAS

- 4.1. O Concurso Processo Seletivo para o cargo de professor será realizado em 3 (três) fases:
  - 4.1.1. A primeira fase consistirá na realização de uma prova objetiva com 50 questões de múltipla escolha relativas ao conteúdo programático constante no Anexo I, que faz parte integrante e inseparável deste Edital, e uma questão dissertativa sobre uma situação problema relacionada à Educação Profissional.
  - 4.1.1.2. As questões de múltipla escolha serão divididas da seguinte forma: (12) Português, (8) Matemática e (30) específicas.
  - 4.1.2. A segunda fase se dará por meio de uma prova prática, na qual o candidato ministrará uma aula com um tema relativo aos componentes curriculares do grupo em que se inscrever perante a banca examinadora.
  - 4.1.3. A terceira fase se dará por meio de uma prova de títulos
- 4.2. A prova objetiva e prática será realizada em São José dos Campos, sendo que a 1ª fase (prova objetiva e dissertativa) acontecerá em 25/01/2009, das 08:00 às 12:00h. O local de realização será comunicado através do Comprovante Definitivo de Inscrição, conforme previsto no item 3.10 desse Edital
- 4.2.1. No caso de impossibilidade da realização da prova na data prevista, ela poderá ser postergada conforme conveniência da Administração, sendo que nova convocação será objeto de Edital próprio.
  - 4.3. O candidato deverá comparecer ao local da realização da prova, no mínimo, 30 (trinta) minutos de antecedência, portando:
    - 4.3.1. Caneta de tinta azul;
    - 4.3.2. Comprovante de inscrição;
    - 4.3.3. Cédula de identidade (RG) ou Carteira Nacional de Habilitação;
    - 4.3.4. Não será admitido no local da prova o candidato que se apresentar após o horário estabelecido para início da mesma, importando o atraso do mesmo na sua exclusão do concurso;
    - 4.3.5. Não será permitido ao candidato realizar prova em local e horário diferente daquele estabelecido, sob quaisquer alegações;
    - 4.3.6. Durante a realização da prova não será permitido qualquer tipo de consulta ou uso de equipamento eletrônico de comunicação (celular, *pager*, agenda eletrônica);
    - 4.3.7. O não comparecimento à prova excluirá automaticamente o candidato;
    - 4.3.8. Não haverá segunda chamada para a prova, seja qual for o motivo alegado;
  - 4.4. A convocação dos candidatos aprovados na 1ª fase para a prova prática (2ª fase do concurso) será objeto de Edital próprio a ser publicado na imprensa Oficial do Município e nos sites <a href="https://www.fundhas.org.br">www.fundhas.org.br</a> e <a href="https://www.iadenet.com.br">www.iadenet.com.br</a> com antecedência de 05 (cinco) dias da sua realização;
    - 4.4.1. O candidato deverá elaborar um plano de aula, elegendo um tema pertinente a um dos componentes curriculares do grupo em que estiver inscrito e deverá apresentá-lo à Banca Examinadora.
    - 4.4.2. A prova prática terá duração de, no máximo, 30 (trinta) minutos, impreterivelmente, sendo que, em caso de descumprimento, o candidato terá sua apresentação interrompida com atribuição de nota 0 (zero) no critério "otimização do tempo".
  - 4.5. A convocação dos candidatos aprovados na 2ª fase para a prova de títulos para a 3ª fase do concurso será objeto de Edital próprio a ser publicado na imprensa Oficial do Município e nos sites <a href="https://www.fundhas.org.br">www.fundhas.org.br</a> e <a href="https://www.iadenet.com.br">www.iadenet.com.br</a> com antecedência de 05 (cinco) dias da sua realização;
  - 4.5.1 A prova de títulos, de caráter classificatório, será valorizada de 0 (zero) a 15 pontos.
  - 4.5.2 Os títulos deverão ser entregues em fotocópias autenticadas dos diplomas e, na falta dele, somente será aceito Certidão de Conclusão do Curso acompanhada de Histórico Escolar.
  - 4.5.3 Os títulos e suas pontuações são os discriminados a seguir:



TÍTULO	PONTUAÇÃO
Diploma de curso de Especialização (latu-sensu) com, no mínimo, 360 horas, na área de	05
Educação ou em algum dos componentes curriculares para o qual o candidato se inscreveu	05
Diploma de curso de Mestrado (strictu-sensu) na área de Educação ou em algum dos	10
componentes curriculares para o qual o candidato se inscreveu	10
TOTAL	15

### 5. DO JULGAMENTO E AVALIAÇÃO DAS PROVAS

- 5.1. Tanto a prova objetiva quanto a prática serão avaliadas de 0 (zero) a 100 (cem pontos) e terão caráter eliminatório, nas quais o candidato que obtiver menos de 50 (cinqüenta) pontos (em qualquer uma delas) será considerado reprovado;
  - 5.1.1 A nota da prova objetiva será composta pela soma das notas QM e QD da seguinte forma:
  - a) Questões de múltipla escolha (QM): 75 pontos;
  - b) Questão dissertativa (QD): 25 pontos;
- 5.1.1.2 Se o QM for menor que 37,5 pontos, o candidato será considerado reprovado e não terá corrigida a questão dissertativa.
- 5.2 Somente será convocado para a realização da Prova Prática o candidato com nota superior a 50 (cinqüenta) pontos na Prova Objetiva.
- 5.3 Para composição da nota da prova prática, a banca examinadora avaliará o desempenho do candidato conforme os critérios de pontuação, assim estabelecidos:
  - 5.3.1. Segurança e desenvoltura: 20 pontos;
  - 5.3.2. Otimização do tempo: 20 pontos;
  - 5.3.3. Comunicação/clareza: 20 pontos;
  - 5.3.4. Motivação: 20 pontos;5.3.5. Metodologia: 20 pontos.
- 5.4 Somente será convocado para a entrega dos títulos o candidato aprovado na prova prática.

### 6. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 6.1. O candidato será classificado por grupo, em ordem decrescente de pontos, obtidos da soma das notas das provas objetiva e prática, sendo que, em caso de empate, terá preferência, sucessivamente, o candidato:
  - 6.1.1. Com maior nota na prova prática;
  - 6.1.2. Que residir no município de São José dos Campos;
  - 6.1.3. Com maior idade
- 6.2. Se necessário, os classificados empatados serão convocados para comprovar a condição de preferência mencionada no item 6.1.2, no prazo que for fixado.

#### 7. DO RESULTADO

7.1. O resultado final será publicado na Imprensa Oficial do Município de São José dos Campos, nos sites <a href="www.fundhas.org.br">www.fundhas.org.br</a> e <a href="www.iadenet.com.br">www.iadenet.com.br</a>, em data a ser divulgada e informada quando da realização da 2ª fase.

### 8. DOS RECURSOS

8.1. Das etapas, decisões e atos da Comissão Especial caberá recurso, devidamente protocolado, ao Presidente da Comissão Especial de Concurso, no prazo de 48 horas (quarenta e oito) horas, contadas



da publicação de referida decisão ou ato, na Imprensa Oficial do Município de São José dos Campos e afixação na Fundhas.

- 8.2. O recurso deverá ser apresentado por escrito, conforme modelo constante no Anexo III desse Edital, e enviado, individualmente, pelos correios, exclusivamente via SEDEX, para IADE CONCURSO PÚBLICO à Rua Conceição do Pará, 612 Bairro Santa Inês Belo Horizonte MG CEP. 31.080-020, com indicação na parte da frente do envelope RECURSO CONTRA O CONCURSO DA CEPHAS
  - 8.2.1. Para efeito de recebimento do recurso, será considerada a data da postagem pelo serviço do correio.
  - 8.2.2. O recurso interposto fora do prazo previsto no item 8.1 não será conhecido.

### 9. DA CONVOCAÇÃO PARA ADMISSÃO

- 9.1. A convocação para admissão ocorrerá por meio de carta AR ou telegrama, a exclusivo critério, interesse e necessidade da Fundhas, através da Divisão de Recursos Humanos. Na ocasião, o candidato deverá apresentar toda a documentação solicitada para comprovação dos requisitos exigíveis para investidura no cargo constantes da convocação e ficará sujeito à aprovação em exame médico, cuja avaliação será da capacidade física e mental, de acordo com as especificidades do cargo.
  - 9.1.1. Concomitantemente à apresentação dos documentos, serão apresentadas as aulas a serem atribuídas ao candidato, por componente curricular, pertencente ao grupo objeto de inscrição, limitada a assunção de aulas ao máximo de 02 (dois) componentes curriculares (disciplinas) por turma:
- 9.2. O candidato deverá manter o seu endereço atualizado. Qualquer alteração poderá ser requerida pessoalmente na Divisão de Recursos Humanos da Fundhas, situada à Rua Santarém, 560, Parque Industrial São José dos Campos SP, mediante apresentação da Carteira de identidade ou CNH (com foto).
  - 9.2.1. Formalizada a alteração de endereço, o candidato receberá um protocolo para fins de comprovação da alteração solicitada.
  - 9.2.2. A atualização não comprovada de endereço ensejará a desclassificação do candidato caso o candidato seja convocado no endereço anterior.
- 9.3. O exame médico admissional será realizado por médico oficial ou credenciado pela Fundhas e terá decisão terminativa sobre a qualificação do candidato, com deficiência ou não, capacitante ou não para o exercício do emprego.
  - 9.3.1. Caso o candidato seja desclassificado em razão do exame médico, as aulas a ele atribuídas serão redistribuídas entre os docentes já admitidos, respeitada a condição prevista no item 9.1.1 (02 componentes curriculares por turma) ou através de nova convocação seguindo o critério do item 9.5.
- 9.4. Após a investidura do candidato, a deficiência não poderá ser argüida para justificar a concessão de readaptação de função ou qualquer outro benefício.
- 9.5. A convocação para admissão do candidato obedecerá à ordem estabelecida quando da homologação do concurso;
- 9.6. Nos grupos de componentes curriculares em que houver candidatos aprovados no Concurso referente ao Edital de número 001/2005 de 15/04/2005, com validade até 14/04/2009, estes terão preferência na convocação sobre os aprovados no presente Concurso Processo Seletivo.
- 9.7. O candidato aprovado e admitido através do presente concurso, para sua efetivação no emprego, será submetido ao estágio probatório, conforme o critério vigente na época da admissão.

### 10. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1. A inscrição do candidato importará no conhecimento e concordância com as normas e instruções constantes do presente Edital;



- 10.2. O candidato inscrito, portador de deficiência física, que necessitar de prova especial, deverá requerêla, pessoalmente, no ato da inscrição;
- 10.3. O candidato portador de deficiência física participará do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere a conteúdo, avaliação, duração, horário, local de aplicação da prova e cumprimento às demais exigências;
- 10.4. A aptidão física do candidato portador de deficiência, para o exercício da atividade, será comprovada por meio de perícia médica a ser realizada pelo Setor de Medicina do Trabalho da Fundhas ou por órgão indicado;
- 10.5. O prazo de validade do Concurso será de 02 (dois) anos, contados a partir da data de sua homologação, podendo ser prorrogado por igual período a critério da Direção da Fundhas;
- 10.6. Todos os atos decorrentes deste Concurso Processo Seletivo serão publicados na Imprensa Oficial do Município de São José dos Campos por meio de edições normais ou extraordinárias, se necessário, no quadro de avisos da Instituição e nos sites <a href="www.fundhas.org.br">www.fundhas.org.br</a> e <a href="www.iadenet.com.br">www.iadenet.com.br</a>.
- 10.7. A inexatidão das afirmativas e/ou irregularidades dos documentos, verificadas em qualquer tempo, em especial por ocasião da posse, acarretará na desclassificação do candidato, sem prejuízo das demais medidas de ordens administrativa, civil ou criminal;
- 10.8. A aprovação no concurso não implica em obrigatoriedade de admissão, cabendo à Fundhas o direito de aproveitar o candidato, por emprego, observada a ordem de classificação final, obedecendo ao limite de vagas existentes, das que vagarem e das que forem criadas posteriormente, durante o prazo de validade deste Concurso Público, a exclusivo critério, interesse e necessidade da Fundhas;
- 10.9. Decorridos 120 (cento e vinte) dias da homologação do Concurso Público e não caracterizado óbice administrativo ou legal será facultada a incineração das provas e folhas de respostas e mantidos, como documentos oficiais, apenas as listagens arquivadas e publicadas por afixação e as publicações da Imprensa Oficial do Município de São José dos Campos;
- 10.10. Casos omissos serão analisados e deliberados pela Comissão Especial de Concurso;
- 10.11. Fazem parte integrante e inseparável deste Edital os respectivos programas constantes no Anexo I e os componentes curriculares (disciplinas) com a habilitação profissional constante no Anexo II e o Anexo III.

Para que não se alegue ignorância, faz baixar o presente Edital que será publicado na Imprensa Oficial do Município de São José dos Campos, afixado na Fundhas e no Cephas e divulgado nos sites <a href="https://www.fundhas.org.br">www.fundhas.org.br</a> e <a href="https://www.fundhas.org.br">www.iadenet.com.br</a>.

São José dos Campos, 24 de outubro de 2008

Hiromiti Yoshioka Diretor Presidente



#### ANEXO I

#### Conteúdo Programático Geral:

#### **PORTUGUÊS**

Acentuação gráfica;
Ortografia
Pontuação;
Pronomes: emprego e colocação;
Emprego de tempo e modos verbais;
Concordância nominal e verbal;
Regência verbal e nominal;
Crase;
Leitura e produção de textos;
Funções da linguagem.

### Referências Bibliográficas:

ANDRÉ, Hildebrando. Gramática ilustrada. São Paulo: Moderna, 1990.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. São Paulo: Ed. Nacional.

CINTRA. Luis F. Lindley; CUNHA, Celso. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. São Paulo: Ed.

Nacional, 1998.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique. **Gramática normativa da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.

PLATÃO, S. & F FIORIN, J. L. Lições de Texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

### **MATEMÁTICA**

Conjuntos numéricos, equação de 1º grau, fatoração, regra de três simples, porcentagem, juros simples, sistema decimal de medidas.

### Referências Bibliográficas:

Livros Didáticos do Ensino Fundamental e Médio

#### **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

Educação e mercado de trabalho; Juventude e inserção profissional; Legislação do ensino profissional Competências na educação profissional.

#### Referências Bibliográficas:

FRIGOTTO., G.(org) Educação e crise do trabalho. Perspectivas de final de século. Petrópolis: Vozes, 1998.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - 9394/96.

BRASIL . Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de nível técnico – introdução – http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/introduc.pdf.

BRASIL. Decreto 5154/04 - http://www8.pr.gov.br/portals/portal/institucional/dep/ep legislacaoorientacoes2.pdf.

BRASIL. Resolução CNE/CEB 04/99 - http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/CNE CEB 0499.pdf.

BRASIL. Constituição Federal art 205 à 214 -

http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf legislacao/superior/legisla superior const.pdf.



#### Conteúdo Programático Específico

Matérias relacionadas aos componentes curriculares dos grupos a que se inscrever.

### Referências bibliográficas:

#### Grupo 01

AZEREDO, Hélio Alves de. **O edifício até a sua cobertura:** prática de construção civil. São Paulo: Edgard Blücher., 1977.

BAUER, Luis Alfredo Falcão. Materiais de construção. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1994.

BORGES, Alberto de Campos. Práticas das pequenas construções. São Paulo: Edgard Blücher, 1996.

BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **Concreto armado eu te amo – para arquitetos**. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **Manual de primeiros socorros do engenheiro e do arquiteto**. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.

NBR 13531 Elaboração de projetos de edificações – Atividades Técnicas 30/11/1995.

NBR12722 Discriminação de serviços para construção de edifícios 01/08/1992.

NBR13532 Elaboração de projetos de edificações - Arquitetura 30/11/1995.

NBR5444 Símbolos gráficos para instalações elétricas prediais 28/02/1989.

NBR5626 Instalação predial de água fria 30/09/1998.

NBR5675 Recebimento de serviços e obras de engenharia e arquitetura 01/11/1980.

NBR6122 Projeto e execução de fundações 02/04/1996.

NBR6492 Representação de projetos de arquitetura 02/04/1994.

NBR7191 Execução de desenhos para obras de concreto simples ou armado 01/02/1982.

NBR9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos 31/05/2004.

SÃO PAULO (Estado). Decreto 12.342 de 27 de setembro de 1978: Livro I a Livro III. São Paulo: Edipro, 2006.

#### Grupo 02

ALBUQUERQUE, Rômulo. Análise circuito em corrente alternada. São Paulo: Érica.

ALBUQUERQUE, Rômulo. Análise circuito em corrente contínua. São Paulo: Érica.

ALMEIDA, José Luiz Antunes de. Dispositivos semicondutores: tiristores, controle de potência em CC e CA. São Paulo: Érica.

CAPUANO, Francisco Gabriel; IDOETA, Ivan V. Elementos de eletrônica digital. São Paulo: Érica.

COTRIM, Ademaro A. M. B. Instalações elétricas. São Paulo: Editora MC Graw Hill.

EDMINISTER, Joseph A. Circuitos elétricos. São Paulo: Mc Graw Hill.

LALOND, David E.; ROSS John A. **Princípios de dispositivos e circuitos eletrônicos**. São Paulo: Makron Books.

LANDER, Cyril W. Eletrônica industrial e de potência. São Paulo: Makron Books.

LANDO, Roberto Antonio; ALVES, Serg Rios . Amplificador operacional. São Paulo: Érica.

LOURENÇO, Antonio Carlos de et al. Circuitos digitais. São Paulo: Érica.

MARKUS, Otávio . Circuitos com diodos e transistores - modular. São Paulo: Érica.



ATKINSON, L. D & MURRAY, M.E.; **Fundamentos de enfermagem**, Introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.1989. 618p.

BARROS, Sonia Maria Oliveira de; MARIN, Heimar de Fatima; ABRÃO, Ana Cristina Freitas de Vilhena. **Enfermagem obstétrica e ginecológica**: guia para a prática assistencial. São Paulo: Roca, 2002. 517 p.

BRUNNER, Líllian Sholtiz; Suddarth, Doris Smith. **Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica.** Rio de Janeiro: Guanmabara Koogan. 2002. 2v.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2006. 871p.

CARVALHO, Sérgio Resende. **Saúde coletiva** e promoção da saúde: sujeito e mudanças. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2007. 178 p

DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Americo. **Anatomia humana sistêmica** e **segmentar**. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 763 p.

FERNANDES, Rosa Aurea Quintella; NARCHI, Nádia Zanon. **Enfermagem e saúde da mulher**. Barueri, SP: Editora Manole, 2007. 325 p.

GAÍVA, Maria Aparecida Munhoz; CORRÊA, Aurea Christina de Paula. **Saúde da criança e do adolescente**: contribuições para o trabalho de enfermeiros(as). Cuiabá, MT: EdUFMT, c 2006. 167 p.

HAFEN, Brent Q.; KARREN, Keit J.; FRANDSEN, Kathryin J. **Guia de Primeiros Socorros para estudantes.** 7 ed. São Paulo: Manole, 2002. 518 p.

**Lei do Exercício Profissional - Lei N° 7.498/86; Decreto lei n° 94.406/87;** Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem

LOWDERMILK, Deitra Leonard; PERRY, Shannon E; BOBAK, Irene M. O cuidado em enfermagem materna. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002 928 p.

MALAGÓN-LONDOÑO, Gustavo; GALÁN MORERA, Ricardo; PONTÓN LAVERDE, Gabriel. **Administração hospitalar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; Buenos Aires: Panamericana, 2003. 476p.

**NR 32** - norma regulamentadora de segurança e saúde no trabalho em estabelecimentos de assistência à saúde. POTTER, Patricia A.; PERRY, Anne Griffin.. **Fundamentos de enfermagem**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2 v 2006

SELLI, Lucilda. Bioética na enfermagem. Sao Leopoldo, RS, Brasil: Editora Unisinos, 1998. 153 p

TOWNSEND, Mary C. **Enfermagem psiquiátrica**: conceitos e cuidados. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 835 p.

### Grupo 04

BERENGUER, Jaime Gallego; DMITRUK, Hilda Beatriz. "Manual de Parasitologia". Santa Catarina: Argos.

LUZ NETO, Leonardo Severo; VOLPE, Roseli; REIS Pedro Aguiar dos. "Microbiologia e Parasitologia". Goiânia: AB Editora.

NEVES, David Pereira e outros. "Atlas didático de parasitologia". São Paulo: Atheneu.

NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. São Paulo: Atheneu

TRABULSI, Luiz Rachid et al. Microbiologia. São Paulo: Atheneu



DESTRUTI, Ana Beatriz C.B; ARONE, Evanisa Maria; PHILIPPI, Maria Lúcia dos Santos. **Cálculos e conceitos em Farmacologia**, São Paulo: SENAC.

DESTRUTI, Ana Beatriz C. B. "Cálculos e conceitos em farmacologia". SãoPaulo: SENAC.

JACOB, Leonardo S. "Farmacologia". Rio de Janeiro: Guanabara.

SCHELLACK, Gustav. "Farmacologia". São Paulo: Fundacentro.

#### Grupo 06

ABERC. Guia ABERC de controle Integrado de pragas em unidades de alimentação e nutrição. 1ª Edição.

ABERC. Manual ABERC de práticas de elaboração e serviço de refeições para a coletividade. ABERC, 2003.

ABREU, E.S.; SPINELLI, M.G.N.; ZANARDI, A.M.P. **Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer**. São Paulo: Editora Metha, 2003.

ARRUDA, G.A. **Manual de boas práticas, v.II: Unidades de alimentação e nutrição.** São Paulo: Ed. Ponto Crítico. 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. COORDENÇÃO-GERAL DA POLÍTICA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE (Engstrom, Elyne, M. – org.) O diagnóstico nutricional - SISVAN: Instrumento para combate aos distúrbios nutricionais em serviços de saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.

CAMARGO, E. B.; BOTELHO, R. A. **Técnica dietética - Seleção e preparo de alimentos - Manual de laboratório.** Editora Metha, 2005.

COELHO, T.C. Alimentos: propriedades físico-químicas. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2002.

CUPARI, L. Nutrição Clínica no Adulto. São Paulo: Manole, 1 ed., 2002.

FERREIRA, S.M.R. Controle da qualidade em sistemas de alimentação coletiva I. Editora Varela, 2002.

FISBERG RM, SLATER B, MARCHIONI DML, M LA. Inquéritos alimentares – métodos e bases científicas. São Palo: Ed. Manole, 2005.

FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos Alimentos. São Paulo: Atheneu, 1999.

KINTON, R., CESERANI, V., FOSKETT, D. **Encicloplédia de serviços de alimentação.** São Paulo: Livraria Varela, 1999.

LEÃO, E. et al. Pediatria Ambulatorial. Belo Horizonte: COOPMED, 4ª ed., 2005.

MAHAN LK, ESCOTT-STUMP S. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 10 ed. São Paulo: Roca, 2002.

MEZOMO I. **Os serviços de alimentação: planejamento e administração.** 5 ed. Barueri. Ed. Manole, 2002.

ORNELLAS LH. **Técnica dietética – seleção e preparo de alimentos.** São Paulo: Atheneu Editora, 7ª ed., 2001.

OTELHO, R.A.; CAMARGO, E.B. Técnica dietética. Ed. Atheneu, 2005.

PHILIPPI, S.T. Nutrição e Técnica Dietética. São Paulo: Manole, 2003.

RAMALHO RA, SAUNDERS C. O papel da educação nutricional no combate às carências nutricionais. Revista de Nutrição. 2000, 13(1): 11-16p.

RIEDEL, G. Controle sanitário dos alimentos. Ed. Atheneu, 2005.

SALINAS, R.D. Alimentos e Nutrição: Introdução à bromatologia. Porto Alegre: Artmed.

SILVA JUNIOR, E.A. **Manual de controle higiênico - Sanitário em serviços de alimentação.** 6ª ed. Editora Metha, 2005.



VITOLO, M.R. **Nutrição da Gestação à Adolescência**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2003. WAITZBERG D. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. São Paulo: Atheneu, 2ª. Ed., 2000.

#### Grupo 07

BRIGHAM, Euigene F.; HOUSTON Joel F. **Fundamentos da Moderna Administração Financeira**. Rio de Janeiro: Campus.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 1995.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração Novos Tempos. RJ: Editora Campus, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria, Processo e Prática. RJ: Editora Campus, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. RJ: Editora Campus, 2005.

CRESPO, Antônio A. Matemática Comercial e Financeira Fácil. São Paulo; Saraiva.

CURY, Antônio. Organização & Métodos. São Paulo: Atlas, 2000.

DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Eliseu. Introdução à Contabilidade de Custos. Atlas, 2001

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas, Organização & Métodos. São Paulo: Atlas, 2006.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade e Custos. São Paulo: Saraiva.

SLACK, Nigel. Administração da Produção. SP: Atlas, 2002.

VIEIRA Sobrinho, José Dutra. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas.

#### Grupo 08

BAIDYA, TARA K. N> e outros. Introdução à Microeconomia, Editora Atlas.

BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia: teoria e política econômica. Editora Campus.

GONÇALVES, Antonio Carlos Porto et al. "Economia Aplicada". Rio de Janeiro: FGV.

KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. "Economia Internacional – Teoria e Política". São Paulo: Makron Books

PASSOS, Carlos Roberto Martins; NOGAMI. Otto. Princípios de Economia. São Paulo: Pioneira.

TROSTER, Roberto Luis; MOCHÓN, Francisco. Introdução à Economia. São Paulo: MAKRON Books.

#### Grupo 09

ALLEN, Johnny; HARRIS, BOB; MCDONNEL, lan; O'TOOLE William. **Organização e Gestão de Eventos**. Editora Campus Elsevier, Rio de Janeiro, 2008.

CANDIDO, Índio; VIEIRA, Elenara. Um novo conceito na Hotelaria Hospitalar. Caxias do Sul: EDUCS.

CAON, Mauro. Gestão Estratégica de Servços de Hotelaria. São Paulo; Editora Atlas, 2008.

CASTELLI, Geraldo. Administração Hoteleira. Caxias do Sul: EDCUS.

DIAS, Célia Maria de Morais. Hospitalidade, Reflexões e Perspectivas. SP: Editora Manole, 2002

GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Thomson.

GUERRIER, Yvonne. Comportamento Organizacional em Hotéis e Restaurantes. São Paulo: Futura.

ISMAIL, Ahmed. Hospedagem, Front Office e Governança. São Paulo: Pioneira Thomson, 2004.

MARQUES, J. Albano. Manual de Hotelaria: política e procedimentos. Rio de Janeiro: Thex.

OLIVEIRA, Antônio Pereira. Turismo e Desenvolvimento, São Paulo. Atlas, 2001.

SCHLÜTER, Regina G. Gastronomia e Turismo. São Paulo: Aleph.

VALLEN, Gary K.; VALLEN, Jerome J. **Check – in, Check out:** Gestão e prestação de serviços em hotelaria. Porto Alegre: Bookman.



CAON, Mauro. Gestão Estratégica de Serviços de Hotelaria. São Paulo; Editora Atlas, 2008.

CLASSIFICAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM. Disponível

http://www.abih.com.br/principal/classificacao.php

ISMAIL, Ahmed. Hospedagem, Front Office e Governança. São Paulo: Pioneira Thomson, 2004.

NORMALIZAÇÃO EM TURISMO. **Disponível em** http://www.abntnet.com.br/mtur/

VALLEN, Gary K.; VALLEN, Jerome J. Check - in, Check -out: Gestão e prestação de serviços em hotelaria.

Porto Alegre: Bookman

DELIBERAÇÃO NORMATIVA Nº 427, DE 04 DE OUTUBRO DE 2001 - Anexo I e Anexo II

Ministério do Esporte e Turismo

EMBRATUR - Instituto Brasileiro de Turismo

#### Grupo 11

BARRAL I ALTET. História da Arte, SP: Papirus, 1994.

FUNARI, Pedro Paulo e PINSK, Jaime (org.). **Turismo e Patrimônio Cultural**, SP: Contexto, 2003.

Almanaque Abril, 2008.

GRAÇA PROENÇA, História da Arte. SP: Ática, 2001.

#### Grupo 12

BOULLÓN, Roberto. Planejamento do Espaço Turístico. SP, Bauru, Editora Edusc, 2002.

CALVENTE, M. dei C. No território do azul marinho. São Paulo: FFLCH-USP, 1993. Dissertação de Mestrado

CRUZ. Rita de Cássia Ariza. Introdução à geografia do turismo. SP: Editora Roca, 2003

CRUZ. Rita de Cássia Ariza. Política de Turismo e Território. Editora Contexto

ESTEBÁNEZ, José. Los espacios urbanos. Geografia humana. Madrid, p. 357585, 1992.

LANGENBUCH, J. F. **Os municípios turísticos do Estado de São Paulo:** determinação e caracterização geral. Geografia, Rio Claro, 2(3):1-49, s.d.

MIDAGLIA, C. L. V. Impacto ambiental do turismo no litoral paulista. São Paulo: FFLCH-USP, 1994. dissertação de mestrado.

RODRIGUES, Adyr A, B. Geografia e turismo: notas introdutórias. Geografia, São Paulo, 6:71-82,1992.

### Grupo 13

DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL. **Mecânico de Manutenção Aeronáutica:** matérias básicas, 1. Rio de Janeiro: DAC.

DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL. **Mecânico de Manutenção Aeronáutica:** células de aeronaves, 2. Rio de Janeiro: DAC.

DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL. **Mecânico de Manutenção Aeronáutica:** grupo moto propulsor, 3. Rio de Janeiro: DAC.

EAPAC. Aerodinâmica para Aviadores \_ Teoria de vôo (baixa velocidade). Rio de Janeiro: EAPAC.

FOX, Robert W.; MCDONLD, Alan T. Introdução à mecânica dos fluídos. Rio de Janeiro: LTC.

HOMA, Jorge M. Aeronaves e Motores: conhecimentos técnicos. São Paulo: ASA.

OBERT, Edward F. Motores de combustão interna. Porto Alegre: Globo.

SAINTIVE, Newton Soler. Aerodinâmica de alta velocidade. São Paulo: ASA.

em



SAINTIVE, Newton Soler. Teoria de vôo. São Paulo: ASA.

SCHIAVO, Acyr Costa. Conhecimentos técnicos e motores para pilotos. Rio de Janeiro: EAPAC.

SCHIAVO, Acyr Costa. Motores a reação. Rio de Janeiro: EAPAC.

SCHIAVO, Acyr Costa. Estruturas de aeronaves. Rio de Janeiro: Edições EAPAC.

SCHIAVO, Acyr Costa. Motores convencionais. Rio de Janeiro: EAPAC.

#### Grupo 14

ARRIVABENE, Wladimir. Resistência dos materiais. São Paulo: Makron Books.

CERQUEIRA, Edgar Pedreira de. Gerenciando a qualidade metrológica. Rio de Janeiro: Imagem.

CHIAVERINI, Vicente. Tratamentos térmicos das ligas metálicas. São Paulo: ABM.

COSTA. Ênnio Cruz da. Refrigeração. São Paulo: Edgard Blucher.

FERRARESI, Dino. Fundamentos da usinagem dos metais. São Paulo: Edgard Blucher.

LIRA, Francisco Adval de. Metrologia na indústria. São Paulo: Érica.

MELCONIAM, Sarkis. Elementos de máquinas. São Paulo: Érica.

PAZOS, Fernando. Automação de sistemas & Robótica. Rio de Janeiro: Axcel.

PROVENZA, Francesco. Estampos vol I,II e III- Protec. São Paulo: Provenza.

SHAMES, Irving HEMAN. Mecânica dos fluídos. São Paulo: Edgard Blucher.

SILVA. Sidnei Domingues da. CNC - Programação de Comandos Numéricos Computadorizados Torneamento. São Paulo: Érica.

SOUZA, Sérgio Augusto de. **Ensaios mecânicos de materiais metálicos:** fundamentos teóricos e práticos. São Paulo: Edgard Blucher.

STEWART, Harry L. Pneumática e hidraúlica. São Paulo: Hemus.

TAYLOR, Charles F. Análise dos motores de combustão interna. São Paulo: Edgard Blucher.

#### Grupo 15

ATKINS, P., JONES, L., Princípios de Química. Porto Alegre: Bookman.

BAIRD, C., Química Ambiental. . Porto Alegre: Bookman.

GENTIL, V., Corrosão. Rio de Janeiro, LTC.

LEHNINGER, A.L., **Bioquímica**, v.1, 2, 3 e 4. São Paulo, Edgard Blücher.

MENDHAM, J., DENNEY, R.C., BARNES, THOMAZ, M.J.K., **Vogel Análise Química Quantitativa**, Rio de Janeiro, LTC.

NOVAIS, V. L. D., Química: volume único, São Paulo. Atual.

NR 15., Atividades e Operações Insalubres.

RUSSELL, J. B., Química Geral, v. 1 e 2., São Paulo: Makron Books.

SHREVE, R. N., BRINK Jr, J. A., Indústrias de Processos Químicos. Rio de Janeiro: Guanabara.

SKOOG, D. A., HOLLER, F.J., NIEMAN, T. A., Princípios de Análise Instrumental. Porto Alegre, Bookman.

UCKO, D. A., **Química para as Ciências da Saúde**, Uma Introdução à Química Geral, Orgânica e Biológica. São Paulo, Manole.

VOGEL, A. I., Química Analítica Qualitativa, São Paulo, Mestre Jou.



BOITEUX. Bayard. **Tópicos de Direito aplicados ao turismo**. 2ª edição. SP: Editora Campus Elsevier, 2005. CAMPANHOLE, Hilton Lobo; CAMPANHOLE, Adriano. **Consolidação das leis do trabalho e legislação** 

complementar. São Paulo: Atlas.

MACEDO, Leonardo Correia Lima. Direito tributário no comércio internacional. São Paulo: Aduaneiras.

ROCHA, Paulo César Alves. Regulamento aduaneiro. São Paulo: Aduaneiras.

#### Grupo 17

BALDAM, Roquemar de Lima. "Auto Cad 2002: utilizando totalmente". São Paulo: Érica.

LIMA, Claudia Campos. Estudo dirigido de AutoCad 2006/2004. São Paulo: Érica.

MALATESTA, Edijarme (Coord.). Curso prático de Desenho Mecânico. São Paulo: Prismática.

OMURA, George. "Introdução ao Auto Cad 2008". Rio de Janeiro: Alta Books.

PREDABON, Edilar Paulo; BOCCHESE, Cássio. "Solidworks 2007: **Projeto e Desenvolvimento**. São Paulo: Èrica.

SILVA, Eurico de Oliveira; ALBIERO, Evandro. "Desenho Técnico Fundamental". São Paulo: EPU.

SOUZA, Antonio Carlos de; SPECK, Henderson Jose; ROHLEDER, Edison. "Desenho técnico mecânico". Santa Catarina: UFSC.

#### Grupo 18

ANDREW S. TANENBAUM, Redes de Computadores, ed campus, 4º edição.

H. L. CAPRON J. A. JOHNSON, Introdução à Informática, Editora: Prentice-Hall, Ano: 2004 Edição: 8

JOSÉ CARLOS B. DAMSKI, ANDRÉ DE S. M. VALENTE, Internet: Guia do usuário brasileiro, São Paulo: Makron Books, 1995.

HOLME, Dan e THOMAS, Orin. **Administração e manutenção do ambiente Microsoft Windows Server 2003: kit de treinamento**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

OZEAS VIEIRA SANTANA FILHO, Introdução à internet: tudo que você precisa saber para navegar bem na rede, ed Senac, São Paulo, 2005.

RAUL FERNANDO WEBER , **Arquitetura de Computadores Pessoais**, Editora: Sagra Luzzatto, Ano: 2003 , Edição: 2.

#### Grupo 19

Gramática de la Real Academia Española

Diccionario de la Lengua Española - Real Academia Española

Historia de la Literatura Española - (qualquer autoria)

#### Grupo 20

ALEXANDER, Longman Advanced Grammar; London: Longman. 1993.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares de Língua Estrangeira** (PCNS). Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio** (OCMS) em Língua Estrangiera. Brasília, MEC/SEF, 2006.

JEREMY, H. How to teach English. Longman: 1997.



LIBERATO, Wilson Antônio - Compact English Book. São Paulo FTD.

LUNARDI, Angelo Luiz. Incoterms - Condições internacionais de compra e venda. São Paulo: Aduaneiras.

MARTINS, Elisabeth Prescher; PASQUALIN, Ernesto; AMOS, Eduardo. Graded English. São Paulo: Moderna

SPÍNOLA, Vera. Let's Trade in English. São Paulo: Aduaneiras

SPELLER, Mariza Kindlé. How to Write a Business Letter. São Paulo: Aduaneiras.

WITTE, R. BUSINESS ENGLISH. São Paulo: Saraiva: 2006.

#### Grupo 21

BAGNO, M. A Língua de Eulália. São Paulo: Contexto. 2001.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Lucema.

BRASIL, Presidência da República. Casa Civil. **Manual de Redação da Presidência da República**. Brasília: 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCMs) em Língua Portuguesa.** Brasília: 2006.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa (PCNS).** Brasília: MEC/SEF, 1998.

CINTRA. Luis F. Lindley; CUNHA, Celso. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione.

KLEIMAN, A. Texto e Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura. São Paulo: Pontes, 2002.

KOCK, I.; TRAVAGLIA, L.C. A coerência e o texto. São Paulo: Contexto, 2000.

MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez. 2002.

PLATÃO, S. & F FIORIN, J. L. Lições de Texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

SOARES, M. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto. 2003.

TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação. São Paulo: Cortez. 2006.

VAL, M.G. Redação e textualidade, São Paulo: Martins Fontes, 2006

### Grupo 22

BRASIL. Constituição Federal do Brasil, 1988: Título I – Dos Princípios Fundamentais; Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais; Título VIII – Da Ordem Social. E suas atualizações até dezembro de 2007.

COVRE, Maria de Lourdes Manzini. O que é cidadania. Coleção Primeiros Passos. Editora Brasiliense: 2000.

DEMAJOROVIC, Jacques. **Sociedade de Risco e Responsabilidade Socioambiental**. Editora Senac: São Paulo, 2004.

DIMENSTEIN, Gilberto. Aprendiz do Futuro, Ática, 1997.

DIMENSTEIN, Gilberto. O Cidadão de Papel, Ática, 1994.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Conhecimento, Cidadania e Meio Ambiente. Editora Fundação Petrópolis, 1995.

Estatuto da Criança e Adolescente – ECA. Lei Federal nº 8069, 1990.

Estatuto do Idoso. Lei Federal nº 10.741, 2003. Decreto Federal nº 5.130, 2004.

OLIVEIRA, José Antônio Puddin. **Uma Avaliação dos Balanços Sociais das 500 Maiores**. In: Revista Eletrônica ScieloBrasil, Vol. 4, nº 1, Jan/Jun 2005.

ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948.

SOUZA, Herbert de. Ética e Cidadania, Moderna, 1994.

SROUR, Robert Henry. Ética Empresarial. Editora Campus, 2000.

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. Editora Civilização Brasileira, 2005.



BARRETO FILHO, Benigno; XAVIER, Cláudio Xavier da Silva. Matemática: aula por aula. São Paulo: FTD.

BIANCHINI, Edwaldo; PACCOLA, Herval. Matemática. São Paulo: Moderna, v.1, v.2, v.3.

CRESPO, Antonio A. Estatística fácil. São Paulo: Saraiva.

CRESPO, Antônio A. Matemática Comercial e Financeira fácil. São Paulo: Saraiva.

LARSON, RON E FARBER, BETSY. Estatística Aplicada. Editora Pearson do Brasil, 2004.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística Geral e Aplicada. São Paulo: Atlas.

MILONE, GIUSEPPE. Estatística Geral e Aplicada. Editora Thomson, 2006.

SÉRGIO, Marcondes Gentil. "Matemática: volume único". São Paulo: Ática

SMOLE, KATIA STOCOO E DINIZ, MARIA IGNEZ. **Matemática – Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva. v.1, v.2, v.3.

TRIOLA, MF. 1999. Introdução à Estatística. LTC, 7ª ed. Rio de Janeiro.

#### Grupo 24

BRASSARD, Michael. Qualidade: Ferramentas para uma melhoria contínua. Rio de Janeiro: Qualitymarc.

CAMPOS, Vicente Falconi. **Gerência da Qualidade Total**. Escola de Engenharia da UFMG; Fundação Christiano Ottoni, Belo Horizonte, 1989.

CERQUEIRA NETO, Edgar Pedreira. "Gerenciando a Qualidade Metrológica". Rio de Janeiro: Imagem.

INMETRO. Vocabulário Internacional de Termos Fundamentais e Gerais de Metrologia. Brasília: SENAI/DN.

MOURA, Eduardo. As sete ferramentas básicas para melhorias em Qualidade. Campinas, Qualiplus.

PALADINI, E. Pacheco. Qualidade Total na Prática. São Paulo: Atlas.

#### Grupo 25

ARAÚJO, Giovanni Moraes de, "Normas Regulamentadoras Comentadas volumes 1 e 2", 6ª edição\_2007, Edição GVC.

COSTA, Antonio Tadeu da. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. São Paulo: Difusão.

HOEPPNER, Marcos Garcia. **Normas regulamentadoras relativas à segurança**. São Paulo: Ícone.

Normas Regulamentadoras. Segurança e Medicina do Trabalho. 61ª. ed. São Paulo: Atlas.

SALIBAS, Tuffi Messias Salibas, Márcia A. C. Corrêa, Lênio Sérvio Amaral, Rubensmidt R. Riani. **Higiene do Trabalho e PPRA**. São Paulo: LTr.

#### Grupo 26

BAIRD, Colin. Química Ambiental. São Paulo: Bookman

CLEFFI, Maria Norma. Curso de Biologia - Ecologia. São Paulo: Harbra. 1986

DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia. 5º edição -1998

Norma ISO 14001. Sistema de Gestão Ambiental. -

#### Grupo 27

CARNIER, Luiz Roberto. **Marketing Internacional para brasileiros:** Como competir e vencer em mercados globalizados e plugados na internet, São Paulo: Aduaneiras.

CATEORA, Philip R. GRAHAM, John L. Marketing Internacional. Rio de Janeiro: LTC, 2001.



CHURCHILL, Gilbert A. Marketing - Criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000.

KOTLER, Philip. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson, 2007

SAMARA, B. S.; BARROS, J. C. **Pesquisa de Marketing:** conceitos e metodologia. São Paulo: Makron Books, 1997

#### Grupo 28

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos na organizações. Rio de Janeiro : Campus, 1999.

MINICUCCI, Agostinho. "Relações Humanas - Psicologia das Relações Interpessoais". São Paulo: Atlas.

ZANELLI, J.C.; BORGES-ANDRADE, J.E. & BASTOS, A.V.B. (Orgs) **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artemed, 2004.

#### Grupo 29

ATKINSON, L. D & MURRAY, M.E.; **Fundamentos de enfermagem**, Introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.1989. 618p.

BARROS, Sonia Maria Oliveira de; MARIN, Heimar de Fatima; ABRÃO, Ana Cristina Freitas de Vilhena. **Enfermagem obstétrica e ginecológica**: guia para a prática assistencial. São Paulo: Roca, 2002. 517 p.

BRUNNER, Líllian Sholtiz; Suddarth, Doris Smith. **Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica.** Rio de Janeiro: Guanmabara Koogan. 2002. 2v.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2006. 871p.

CARVALHO, Sérgio Resende. **Saúde coletiva** e promoção da saúde: sujeito e mudanças. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2007. 178 p

DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Americo. **Anatomia humana sistêmica** e **segmentar**. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 763 p.

FERNANDES, Rosa Aurea Quintella; NARCHI, Nádia Zanon. **Enfermagem e saúde da mulher**. Barueri, SP: Editora Manole, 2007. 325 p.

GAÍVA, Maria Aparecida Munhoz; CORRÊA, Aurea Christina de Paula. **Saúde da criança e do adolescente**: contribuições para o trabalho de enfermeiros(as). Cuiabá, MT: EdUFMT, c 2006. 167 p.

HAFEN, Brent Q.; KARREN, Keit J.; FRANDSEN, Kathryin J. **Guia de Primeiros Socorros para estudantes.** 7 ed. São Paulo: Manole, 2002. 518 p.

**Lei do Exercício Profissional - Lei N° 7.498/86; Decreto lei n° 94.406/87;** Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem

LOWDERMILK, Deitra Leonard; PERRY, Shannon E; BOBAK, Irene M. **O** cuidado em enfermagem materna. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002 928 p.

MALAGÓN-LONDOÑO, Gustavo; GALÁN MORERA, Ricardo; PONTÓN LAVERDE, Gabriel. **Administração hospitalar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; Buenos Aires: Panamericana, 2003. 476p.

NR 32 - norma regulamentadora de segurança e saúde no trabalho em estabelecimentos de assistência à saúde.

POTTER, Patricia A.; PERRY, Anne Griffin.. **Fundamentos de enfermagem**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2 v 2006

SELLI, Lucilda. Bioética na enfermagem. Sao Leopoldo, RS, Brasil: Editora Unisinos, 1998. 153 p

TOWNSEND, Mary C. **Enfermagem psiquiátrica**: conceitos e cuidados. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 835 p.



### **ANEXO II**

# Grupo 1

Componentes Curriculares do Curso Técnico em Edificações – Área: Construção Civil	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Construção de Edifícios;</li> <li>Desenho Arquitetônico e Estrutural;</li> <li>Desenho de Instalações;</li> <li>Instalações Prediais;</li> <li>Materiais de Construção;</li> <li>Orçamento;</li> <li>Patologia das Construções;</li> <li>Planejamento da Obra;</li> <li>Planejamento e Controle;</li> <li>Projeto Arquitetônico;</li> <li>Requisitos e Normas;</li> <li>Resistência e Estabilidade/Estrutura;</li> <li>Outros componentes (disciplinas) decorrentes da atualização do plano de curso; componentes de novos cursos com nomenclaturas similares aos componentes deste grupo.</li> </ul>	Cadastro	<ul> <li>Graduados em um dos cursos abaixo:</li> <li>Engenharia Civil (qualquer modalidade);</li> <li>Arquitetura (qualquer modalidade);</li> <li>Tecnologia em Construção Civil (qualquer modalidade).</li> </ul>

# Grupo 2

Componentes Curriculares dos Cursos Técnicos em Eletrônica, em Mecânica, em Mecânica de Aeronaves – Área: Indústria e em Química Industrial – Área: Química	N⁰ de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Análise de Circuitos;</li> <li>Controle e Automação Industrial;</li> <li>Eletricidade básica;</li> <li>Eletroeletrônica;</li> <li>Eletrônica Analógica;</li> <li>Eletrônica Industrial e de Potência;</li> <li>Instalações Elétricas;</li> <li>Instrumentação Industrial;</li> <li>Máquinas Elétricas;</li> <li>Oficina de Sistemas Elétricos;</li> <li>Projeto de Sistemas/Atividades em Projeto;</li> <li>Sistemas Digitais;</li> <li>Sistemas Microcontrolados;</li> <li>Sistemas Elétricos;</li> <li>Telecomunicações;</li> <li>Outros componentes (disciplinas) decorrentes da atualização do plano de curso; componentes de novos cursos com nomenclaturas similares aos componentes deste grupo.</li> </ul>	Cadastro	<ul> <li>Graduação superior em um dos cursos abaixo:</li> <li>Engenharia Elétrica (qualquer modalidade);</li> <li>Engenharia de Operação/Operacional (qualquer modalidade);</li> <li>Tecnologia (qualquer modalidade na área Elétrica/Eletrônica);</li> <li>Técnico – ter concluído curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Eletrônica, Mecatrônica devendo possuir Licenciatura Plena em qualquer área ou graduado em Pedagogia.</li> </ul>

# Grupo 3 e Grupo 29

Componentes Curriculares do Curso Técnico em Enfermagem – Área: Saúde	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Anatomia e Fisiologia Humanas;</li> <li>Enfermagem Cirúrgica/Centro Cirúrgico;</li> <li>Enfermagem em saúde pública;</li> <li>Enfermagem Médica;</li> <li>Enfermagem Neuropsiquiátrica;</li> <li>Enfermagem Obstétrica e Ginecológica;</li> <li>Enfermagem Pediátrica;</li> <li>Ética Profissional;</li> <li>Higiene e Profilaxia/ Leg. Trabalhista;</li> </ul>	Cadastro	Graduados em Enfermagem, com registro no Coren (Conselho Regional de Enfermagem) e, experiência mínima comprovada de 06 (seis) meses.



<ul> <li>Introdução à Enfermagem;</li> </ul>	
<ul> <li>Noções de Administração de Unidade de</li> </ul>	
enfermagem;	
<ul> <li>Primeiros Socorros;</li> </ul>	
<ul> <li>Outros componentes (disciplinas)</li> </ul>	
decorrentes da atualização do plano de	
curso; componentes de novos cursos com	
nomenclaturas similares aos componentes	
deste grupo.	

Componente Curricular do Curso Técnico em Enfermagem – Área: Saúde	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Microbiologia e Parasitologia;</li> <li>Outras nomenclaturas que vierem a ser criadas devido a atualização do plano de curso, e que exigirem a mesma formação.</li> </ul>	Cadastro	Graduados em um dos cursos abaixo:

# Grupo 5

Componente Curricular do Curso Técnico em Enfermagem – Área: Saúde	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Noções de Farmacologia;</li> </ul>	Cadastro	Graduados em um dos cursos abaixo:
<ul> <li>Outras nomenclaturas que vierem a ser</li> </ul>		Farmácia e Bioquímica;
criadas devido a atualização do plano de		Farmácia;
curso, e que exigirem a mesma formação.		Enfermagem.

Componente Curricular do Curso Técnico em Enfermagem – Área: Saúde	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Enfermagem - Area: Saúde</li> <li>Leis Básicas da Alimentação;</li> <li>Nutrição normal: conceito de alimentação e nutrição;</li> <li>Composição de alimentos; Técnica dietética;</li> <li>Pré-preparo e preparo de alimentos;</li> <li>Boas práticas de manipulação de alimentos;</li> <li>Higiene, microbiologia de alimentos e métodos de conservação;</li> <li>APPCC, Administração em Unidades de</li> </ul>	Cadastro	Graduados em:  Nutrição.
<ul> <li>Alimentação e Nutrição (UAN), incluindo lactário e setor de dieta enteral;</li> <li>Coordenação e supervisão do trabalho de pessoas da Unidade de Alimentação e Nutrição;</li> <li>Planejamento de cardápios;</li> <li>Modificações da dieta quanto à consistência;</li> <li>Métodos e técnicas de higienização da área física, equipamentos e utensílios;</li> <li>Nutrição em saúde pública: programas educativos, fatores determinantes do estado nutricional de uma população e</li> </ul>		
carências nutricional de unha população e carências nutricionals;  • Avaliação nutricional;  • Vigilância Alimentar e Nutricional;  • Dietoterapia: princípios básicos;  • Nutrição nos ciclos da vida;  • Código de Ética Profissional do Nutricionista e do Técnico de Nutrição.		



Componentes Curriculares do Curso Técnico em Gestão Empresarial e do Curso Técnico em Comércio Exterior	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Teoria Geral da Administração</li> <li>Administração de Produção;</li> <li>Administração de Agencias e vendas;</li> <li>Administração Financeira;</li> <li>Sistema de Organização e Métodos</li> <li>Atividades em Projeto;</li> <li>Contabilidade e Custos;</li> <li>Frete e Seguro Internacional;</li> <li>Gestão de Pessoas;</li> <li>Organização de Empresas;</li> <li>Matemática Financeira;</li> <li>Planejamento Estratégico;</li> <li>Projeto Turístico;</li> <li>Teoria e Prática Cambial;</li> <li>Teoria e Sistemática de Importação;</li> <li>Teoria e Sistemática de Exportação;</li> <li>Outros componentes (disciplinas) decorrentes da atualização do plano de curso; componentes de novos cursos com nomenclaturas similares aos componentes deste grupo.</li> </ul>	Cadastro	Graduados em um dos cursos abaixo:  Administração (qualquer modalidade decorrente do curso de graduação de Administração);  Ciências Contábeis;  Ciências Econômicas;  Gestão de RH.

### Grupo 8

Componente Curricular dos Cursos Técnicos em Gestão Empresarial, em Comércio Exterior, em Turismo e Hotelaria e em Hotelaria	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Economia e Mercados;</li> <li>Macroeconomia</li> <li>Economia Geral e Turística;</li> <li>Outras nomenclaturas que vierem a ser criadas devido a atualização do plano de curso, e que exigirem a mesma formação.</li> </ul>	Cadastro	Graduados em um dos cursos abaixo:  • Ciências Econômicas.

# Grupo 9

Componentes Curriculares dos Cursos Técnicos em Hotelaria e em Turismo e Hotelaria	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Introdução ao Estudo do Turismo;</li> <li>Técnicas de Atendimento em Serviços Turísticos;</li> <li>Técnicas em Hospedagem;</li> <li>Técnicas de Atendimento em Alimentos e Bebidas;</li> <li>Administração/Manutenção Hoteleira;</li> <li>Eventos, Cerimonial e Protocolo;</li> <li>Lazer e Recreação;</li> <li>Outros componentes (disciplinas) decorrentes da atualização do plano de curso; componentes de novos cursos com nomenclaturas similares aos componentes deste grupo.</li> </ul>	Cadastro	<ul> <li>Graduados em um dos cursos abaixo:</li> <li>Administração - Habilitação em Administração Hoteleira;</li> <li>Turismo e Hotelaria;</li> <li>Tecnologia em Administração Hoteleira;</li> <li>Tecnologia em Turismo e Hotelaria.</li> </ul>

Componentes Curriculares do Curso Técnico em Turismo e Hotelaria	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Teoria e Téc. de Trabalho Profissional</li> </ul>	Cadastro	Graduado em Turismo e Hotelaria com Registro na
do Guia de Turismo;		Embratur.
Outras nomenclaturas que vierem a ser		



criadas devido a atualização do plano de	
curso, e que exigirem a mesma formação.	

	onentes Curriculares do Curso Técnico em no e Hotelaria	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
•	História da Cultura no Brasil; História da Arte Aplicada ao Turismo (da Pré-história à atualidade); Patrimônios culturais e naturais da humanidade Turismo e Patrimônio cultural	Cadastro	Graduados em um dos cursos abaixo:  Licenciatura em História;  Educação Artística.
:	Outras nomenclaturas que vierem a ser criadas devido a atualização do plano de curso, e que exigirem a mesma formação.		

# Grupo 12

Componente Curricular do Curso Técnico em Turismo e Hotelaria	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Geografia Aplicada ao Turismo;</li> <li>Outras nomenclaturas que vierem a ser criadas devido a atualização do plano de curso, e que exigirem a mesma formação.</li> </ul>	Cadastro	Graduados em:  • Licenciatura em Geografia ou História com habilitação em Geografia

Componentes Curriculares dos Cursos Técnicos em Mecânica de Aeronaves	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Aerodinâmica e Peso e Balanceamento;</li> <li>Combustíveis e Sistema de Combustível;</li> <li>Entelagem e Pintura;</li> <li>Estruturas de Aeronaves e Sistemas de Controle de Vôo;</li> <li>Geradores e Motores Elétricos de Aviação;</li> <li>Hélices e Rotores;</li> <li>Helicópteros;</li> <li>Inspeção de Aeronaves;</li> <li>Inspeção de Motores;</li> <li>Introdução a Termodinâmica;</li> <li>Materiais de Aviação e Processos;</li> <li>Motor a Reação;</li> <li>Motor Convencional;</li> <li>Oficina de Hélices;</li> <li>Oficina de Motores a Reação;</li> <li>Oficina de Motores Convencionais;</li> <li>Oficina de Sistemas Hidráulicos;</li> <li>Oficina de Sistemas Pneumáticos;</li> <li>Operação e Manutenção do Motor;</li> <li>Prática da Inspeção de Motores;</li> <li>Princípios da Inspeção e Reg. da Manutenção;</li> <li>Procedimentos de Pista;</li> <li>Regulamentação da Profissão de Mecânico de Aeronaves;</li> <li>Regulamentação da Aviação Civil;</li> <li>Remoção e Instalação de Motores;</li> <li>Reparos Estruturais;</li> <li>Segurança de Vôo;</li> <li>Sistema de Combustível do Motor;</li> <li>Sistema de Ignição Elétrico do Motor;</li> <li>Sistemas de Admissão e de Escapamento;</li> <li>Sistemas de Comunicação e de</li> </ul>	Cadastro	Graduados em um dos cursos abaixo:  • Engenheiro Aeronáutico;  • Engenheiro Mecânico com especialização na área Aeronáutica;  • Tecnólogo com experiência comprovada na área de aeronáutica para os componentes curriculares;  • Engenheiro (qualquer modalidade) com especialização em Mecânica de Aeronaves.



PT REGED HEID ALIGNED DE YOUZE		
Navegação;		
<ul> <li>Sistemas de Lubrificação e de Refrigeração do Motor;</li> </ul>		
Sistemas de Partida do Motor;		
<ul> <li>Sistemas de Proteção contra Fogo no Motor;</li> </ul>		
<ul> <li>Sistemas de Proteção contra os Efeitos da Chuva e do Gelo e contra o Fogo;</li> </ul>		
<ul> <li>Sistemas Hidráulicos e de Trens de Pouso;</li> </ul>		
<ul> <li>Sistemas Pneumáticos, de Pressurização, de Ar Condicionado e de Oxigênio;</li> </ul>		
<ul> <li>Soldagem;</li> </ul>		
<ul> <li>Teoria e Construção de Motores de Aeronaves;</li> </ul>		
<ul> <li>Tubulações e Conexões (Sistema Hidropneumáticos);</li> </ul>		
<ul> <li>Outros componentes (disciplinas)</li> </ul>		
decorrentes da atualização do plano de		
curso; componentes de novos cursos com		
nomenclaturas similares aos componentes		
deste arupo.	1	

Componentes Curriculares dos Cursos Técnicos em Mecânica e em Mecânica de Aeronaves – Área: Indústria	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Automação;</li> <li>Elementos de Máquinas;</li> <li>Ensaios Tecnológicos;</li> <li>Ferramentas Manuais e de Medição/Metrologia;</li> <li>Hidráulica e Pneumática;</li> <li>Instalações;</li> <li>Manutenção;</li> <li>Máquinas Hidráulicas e Térmicas;</li> <li>Materiais Compostos;</li> <li>Metalurgia;</li> <li>Prática de Oficina;</li> <li>Processos Industriais;</li> <li>Projetos Mecânicos/Atividades em Projeto;</li> <li>Resistência dos Materiais;</li> <li>Tecnologia Mecânica;</li> <li>Outros componentes (disciplinas) decorrentes da atualização do plano de curso; componentes de novos cursos com nomenclaturas similares aos componentes deste grupo.</li> </ul>	Cadastro	<ul> <li>Graduação superior em um dos cursos abaixo:</li> <li>Engenharia Mecânica (qualquer modalidade na área de mecânica);</li> <li>Engenharia de Materiais (qualquer modalidade na área de Eng. de Materiais);</li> <li>Engenharia de Produção (qualquer modalidade) - exceto: Produção Elétrica, Produção de Minas, Produção Civil, Produção Química, Agroindustrial;</li> <li>Engenharia de Operação/Operacional Mecânica (qualquer modalidade na área);</li> <li>Engenharia Metalúrgica (qualquer modalidade na área metalúrgica);</li> <li>Engenharia Mecatrônica;</li> <li>Tecnologia em Mecânica (qualquer modalidade);</li> <li>Tecnologia em Automação (qualquer modalidade);</li> <li>Técnico Mecânico: ter concluído curso de Educação Técnica de Nível Médio devendo possuir Licenciatura Plena em qualquer área ou graduado em Pedagogia.</li> </ul>

Componentes Curriculares do Curso Técnico em Química Industrial – Área: Química	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Análise Instrumental;</li> <li>Análise Química Qualitativa;</li> <li>Análise Química Quantitativa;</li> <li>Bioquímica;</li> <li>Corrosão;</li> <li>Fisicoquímica;</li> <li>Higiene e Segurança do Trabalho;</li> <li>**Operações Unitárias;</li> <li>Polímeros;</li> <li>Projetos Industriais/Atividades em Projeto;</li> <li>Química Geral;</li> </ul>	Cadastro	<ul> <li>Graduação Superior em um dos cursos abaixo:</li> <li>Engenharia Química (exceto Engenharia de Alimentos);</li> <li>Licenciatura Plena em Química;</li> <li>Licenciatura Plena em Química e Física;</li> <li>Bacharel em Química;</li> <li>** Engenheiro Químico.</li> </ul>



<ul> <li>Química Inorgânica;</li> </ul>	
<ul> <li>Química Orgânica;</li> </ul>	
<ul> <li>Tecnologia Química;</li> </ul>	
<ul> <li>Tópicos em Química Experimental;</li> </ul>	
<ul> <li>Química do Meio Ambiente;</li> </ul>	
<ul> <li>Outros componentes (disciplinas)</li> </ul>	
decorrentes da atualização do plano de	
curso; componentes de novos cursos com	
nomenclaturas similares aos componentes	
deste grupo.	

Componentes Curriculares dos Cursos Técnicos em Gestão Empresarial, em Comércio Exterior, em Hotelaria e em Turismo e Hotelaria	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Direito e Legislação;</li> <li>Direito e Legislação do Turismo;</li> <li>Noções de Direito e Legislação Aduaneira;</li> <li>Outras nomenclaturas que vierem a ser criadas devido a atualização do plano de curso, e que exigirem a mesma formação.</li> </ul>	Cadastro	Graduados em um dos cursos abaixo:  • Direito;  • Ciências Jurídicas.

# Grupo 17

Componentes Curriculares dos Cursos Técnicos em Mecânica, em Eletrônica, em Edificações e em Mecânica de Aeronaves	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Desenho Técnico;</li> <li>Desenho Técnico de Aeronaves;</li> <li>Desenho Assistido ou Auxiliado por Computador;</li> <li>Outras nomenclaturas que vierem a ser criadas devido a atualização do plano de curso, e que exigirem a mesma formação.</li> </ul>	Cadastro	<ul> <li>Graduados em um dos cursos abaixo:</li> <li>Engenharia Mecânica (qualquer modalidade)</li> <li>Engenharia de Materiais (qualquer modalidade na área de Eng. de Materiais);</li> <li>Engenharia de Produção (qualquer modalidade) - exceto: Produção Elétrica, Produção de Minas, Produção Civil, Produção Química, Agroindustrial;</li> <li>Engenharia de Operação/Operacional Mecânica (qualquer modalidade na área);</li> <li>Engenharia Metalúrgica (qualquer modalidade na área metalúrgica);</li> <li>Engenharia Mecatrônica;</li> <li>Tecnologia em Mecânica (qualquer modalidade);</li> <li>Tecnologia em Automação (qualquer modalidade);</li> <li>Engenheiro Civil (qualquer modalidade);</li> <li>Técnico em Mecânica, com graduação em qualquer área ou estar cursando no mínimo o 2º ano.</li> </ul>

Componentes Curriculares de Diversos cursos técnicos	N° de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Informática;</li> <li>Manutenção de Microcomputadores –         Sistemas Operacionais;</li> <li>Redes de Computadores – Sistemas         Operacionais;</li> <li>Outras nomenclaturas que vierem a ser         criada devido a atualização do plano de         curso, e que exigirem a mesma formação.</li> </ul>	Cadastro	Graduados (Bacharel ou Tecnologia) em um dos cursos abaixo:  • Análise de Sistemas;  • Ciências da Computação;  • Computação;  • Engenharia da Computação;  • Tecnologia em Informática.



Componente Curricular dos Cursos Técnicos em Gestão Empresarial, em Comércio Exterior, em Hotelaria e em Turismo e Hotelaria	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Interpretação de textos;</li> </ul>	Cadastro	Graduado em:
<ul> <li>Vocabulário corrente;</li> </ul>		<ul> <li>Letras com habilitação em Espanhol.</li> </ul>
<ul> <li>Conhecimentos lingüísticos – morfologia e sintaxe;</li> </ul>		
<ul> <li>Literatura espanhola;</li> </ul>		
<ul> <li>Outras nomenclaturas que vierem a ser criada devido a atualização do plano de curso, e que exigirem a mesma formação.</li> </ul>		

# Grupo 20

Componentes Curriculares de Diversos cursos técnicos	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Morfossintaxe da Língua Inglesa;</li> <li>Leitura e produção de textos variados: sintaxe, vocabulário e situações de uso;</li> <li>Ensino de Língua Inglesa para comunicação;</li> <li>Uso da língua Inglesa em situações reais de comunicação;</li> <li>Outras nomenclaturas que vierem a ser criadas devido a atualização do plano de curso, e que exigirem a mesma formação.</li> </ul>	Cadastro	Graduado em:  • Letras com habilitação em Inglês.

# Grupo 21

Componentes Curriculares de Diversos cursos técnicos	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e Médio: Ensino;</li> <li>Aprendizagem e Avaliação. Linguagem: uso, função, análise e reflexão;</li> <li>Língua oral e língua escrita, variações lingüísticas e norma culta;</li> <li>Tópicos de gramática normativa;</li> <li>Tipos e gêneros textuais e o ensino da língua portuguesa;</li> <li>Linguagem e argumentação</li> <li>Leitura e Produção de Texto</li> <li>Outras nomenclaturas que vierem a ser criadas devido a atualização do plano de curso, e que exigirem a mesma formação.</li> </ul>	Cadastro	Graduado em:  • Letras com habilitação em Português.

# Grupo 22

Componentes Curriculares de Diversos cursos técnicos	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Cidadania. Ética Profissional e Empresarial.</li> <li>Outras nomenclaturas que vierem a ser criadas devido a atualização do plano de curso, e que exigirem a mesma formação.</li> </ul>	Cadastro	Graduados em um dos cursos abaixo:      Direito/Ciências Jurídicas e Sociais;     Filosofia;     Ciências Sociais;     Sociologia.

Componentes Curriculares de Diversos cursos técnicos	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>A Natureza da Estatística: panorama histórico, método estatístico;</li> <li>Estatística – Conceitos Gerais, Organização de dados, Distribuição de Freqüências, Medidas Características,</li> </ul>		Graduados em um dos cursos abaixo:  Licenciatura em Matemática;  Estatística;  Matemática;



Probabilidades; Estudo de Gráficos e	Ciências Econômicas.
Séries;	
Estatística – CEP: Controle Estatístico de	
Processo;	
Outras nomenclaturas que vierem a ser	
criadas, devido à atualização do plano de	
curso e que exigirem a mesma formação.	

Componentes Curriculares de Diversos cursos técnicos	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Controle da Qualidade;</li> </ul>	Cadastro	Graduados em um dos cursos abaixo:
<ul> <li>Gestão da Qualidade;</li> </ul>		Administração de Empresas;
<ul> <li>Gestão e Qualidade;</li> </ul>		Ciências Econômicas;
<ul> <li>Organização e Gestão Industrial;</li> </ul>		Engenharia Mecânica;
<ul> <li>Outras nomenclaturas que vierem a ser</li> </ul>		Tecnólogo em Mecânica;
criadas devido a atualização do plano de		Técnico em Mecânica e com especialização
curso, e que exigirem a mesma formação.		em Gestão e Qualidade.

# Grupo 25

Componentes Curriculares de Diversos cursos técnicos	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Higiene e Segurança do Trabalho;</li> <li>Higiene e Segurança Hoteleira;</li> <li>Outras nomenclaturas que vierem a ser criadas devido a atualização do plano de curso, e que exigirem a mesma formação.</li> </ul>	Cadastro	Graduados em Engenharia (qualquer modalidade) com especialização em Higiene e Segurança do Trabalho.

# Grupo 26

Componentes Curriculares de Diversos cursos técnicos	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Tecnologia e Meio Ambiente;</li> <li>TMA /Princípios de Ecologia e Educação Ambiental;</li> <li>TMA Ecoturismo;</li> <li>Outras nomenclaturas que vierem a ser criadas devido a atualização do plano de curso, e que exigirem a mesma formação.</li> </ul>	Cadastro	Graduados (Bacharel ou Tecnólogo) em um dos cursos abaixo:  • Licenciatura em Biologia;  • Engenheiro Químico;  • Licenciatura em Química;  • Licenciatura em Química e Física;  • Engenheiro Ambiental;  • Gestão Ambiental;  • Tecnologia Ambiental;  • Tecnologia em Gerenciamento Ambiental.

# Grupo 27

Componentes Curriculares dos Cursos Técnicos em Gestão Empresarial, em Comércio Exterior, em Hotelaria e em Turismo e Hotelaria	N° de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Administração de Marketing;</li> <li>Mercadologia e Marketing Internacional;</li> <li>Outras nomenclaturas que vierem a ser criadas devido a atualização do plano de curso, e que exigirem a mesma formação.</li> </ul>	Cadastro	<ul> <li>Graduados em um dos cursos abaixo:</li> <li>Administração com habilitação em Marketing;</li> <li>Comunicação Social com habilitação em Marketing;</li> <li>Publicidade e Propaganda;</li> <li>Comunicação Mercadológica;</li> <li>Tecnologia (qualquer modalidade na área de Marketing Propaganda ou em Publicidade).</li> </ul>

Componentes Curriculares dos Cursos Técnicos em Gestão Empresarial, em Hotelaria, em Turismo e Hotelaria e em Enfermagem	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
<ul> <li>Psicologia aplicada;</li> </ul>	Cadastro	Graduados em Psicologia.
<ul> <li>Psicologia das Relações do Trabalho;</li> </ul>		
<ul> <li>Outras nomenclaturas que vierem a ser</li> </ul>		



criadas devido a atualização do plano de	
curso, e que exigirem a mesma formação.	

Componentes Curriculares do Estágio Supervisionado do Curso Técnico em Enfermagem – área: Saúde	Nº de vagas	Formação dos Profissionais Habilitados
Supervisor de Estágio de enfermagem.	Cadastro	Graduados em Enfermagem, com registro no Coren (Conselho Regional de Enfermagem) e, experiência mínima comprovada de 06 (seis) meses.



### **ANEXO III**

### **CAPA PARA RECURSO**

# 1. IDENTIFICAÇÃO

Nome:					
Cargo:	Localidade:				
Endereço:			Telefone:		
Cidade:			CEP:		
Endereço Eletrônico:			····		
Número de inscrição:	<del> </del>				
			de		
Localidade	dia	mês	ano		
	Assin	atura do Cand	dato	_	



### **SOLICITAÇÃO DE RECURSO**

À Banca Examinadora
Como candidato ao cargo de
solicito revisão
( ) da questão n°
( ) da nota da prova objetiva
( ) da nota da prova dissertativa
( ) da nota da prova prática
3. FUNDAMENTAÇÃO DO RECURSO
Assinatura do Candidato

# **INSTRUÇÕES:**

O candidato deverá:

- Digitar o recurso, em duas vias.
- Assinalar o parêntese relativo à etapa que o candidato está solicitando revisão.
- Para recurso contra questão de prova, o candidato deverá usar um formulário de Solicitação de Recurso para cada questão em que solicitar revisão.
- Fazer uma fundamentação lógica.

**ATENÇÃO!** A inobservância de qualquer uma das instruções acima e das constantes no item 8 do edital, resultará no indeferimento do recurso.